



Audiência Pública
Comissão de Defesa do Consumidor – CDC

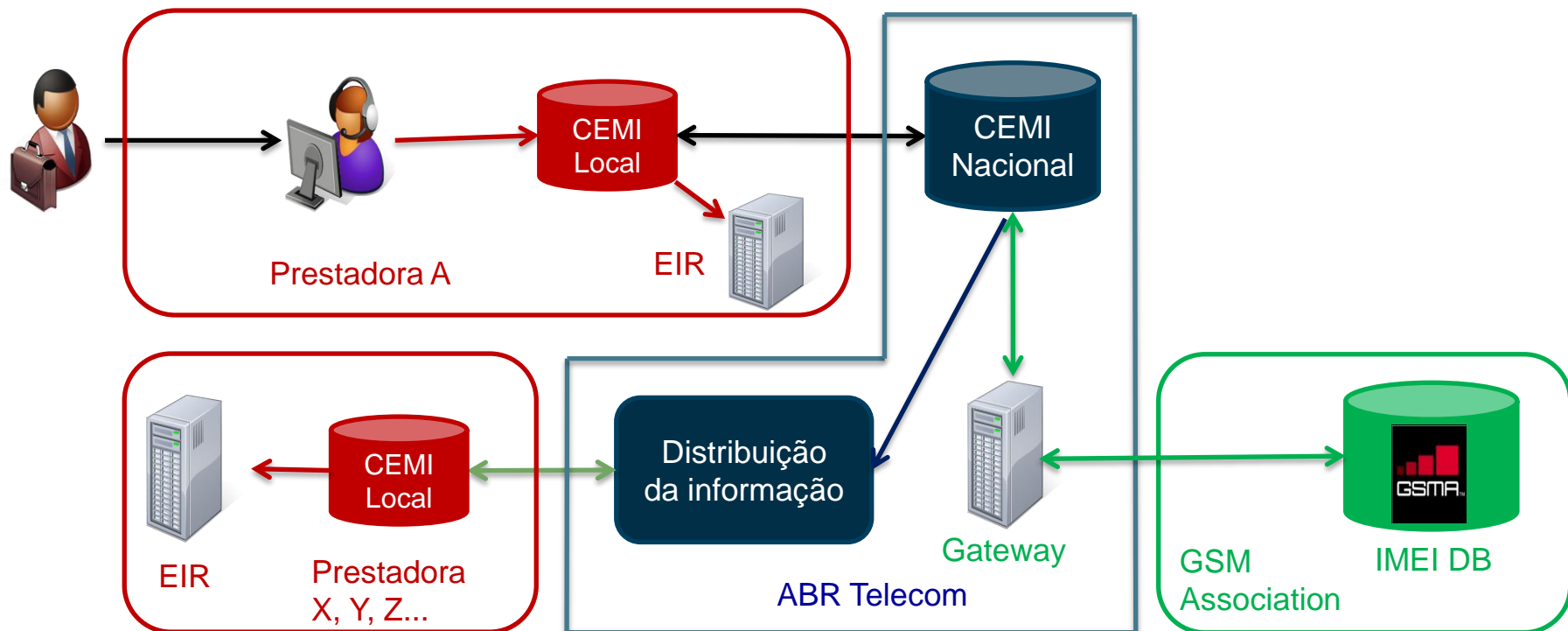
Combate ao Roubo de Terminais Móveis

Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
Agosto de 2015

CEMI – Cadastro de Estações Móveis Impedidas.

- Criado em 2000 após discussões em Grupo de Trabalho coordenado pela Anatel.
- Base de dados centralizada operada pela ABR-Telecom.
- Todas as operadoras nacionais conectadas.
- Conectada à base de dados mundial da GSMA desde dez/2014.
- Quantidade de Terminais na base – Jun/2015:
 - Brasil: 5.525.367 aparelhos impedidos
 - Mundo (GSMA): 16.115.918 aparelhos impedidos
 - **TOTAL: 21.641.285 aparelhos impedidos**

Cenário Atual - CEMI



- Usuário solicita o bloqueio à sua prestadora.
- Prestadora “A” efetua o bloqueio na rede local e copia IMEI no CEMI Nacional – 24h.
- ABR distribui todos os IMEI bloqueados (prestadoras nacionais e GSMA) – 24h.
- Outras prestadoras efetuem o bloqueio dos IMEIs recebidos da ABRT – 24h.
- Prazo total para bloqueio em todas as prestadoras – 72h.

Necessidade de aumentar a eficácia do CEMI no auxílio ao combate de terminais roubados no País

- **Portal de consulta à base de terminais roubados:**

<https://www.consultaaparelhoimpedido.com.br>

- **GT-CEMI - Criado em maio de 2015, com participação de todas as operadoras móveis e coordenação da Anatel.**
 - Facilitar o uso da Solução para o Usuários.
 - Incluir o tratamento de Grandes Volumes (cargas e lojas roubadas).
 - Padronizar e automatizar o bloqueio por terceiros demandantes (Polícias).
 - Garantia da eficácia do bloqueio em todas as operadoras.

GT-CEMI – Definições:



Permitir o bloqueio do terminal sem que o usuário tenha que informar o IMEI para a operadora:

- Algumas prestadoras já suportam.
- Deverá ser implementado por todas as prestadoras até o final de **Agosto 2015.**

Criação de interface do CEMI para grandes Volumes (cargas e loja roubadas):

- Deve permitir o bloqueio diretamente no CEMI central.
- No cadastro do CEMI Central, esta forma de bloqueio deve ser diferenciada da tradicional (facilitar a auditoria/fiscalização).
- Prazo para Implementação: **Novembro de 2015.**

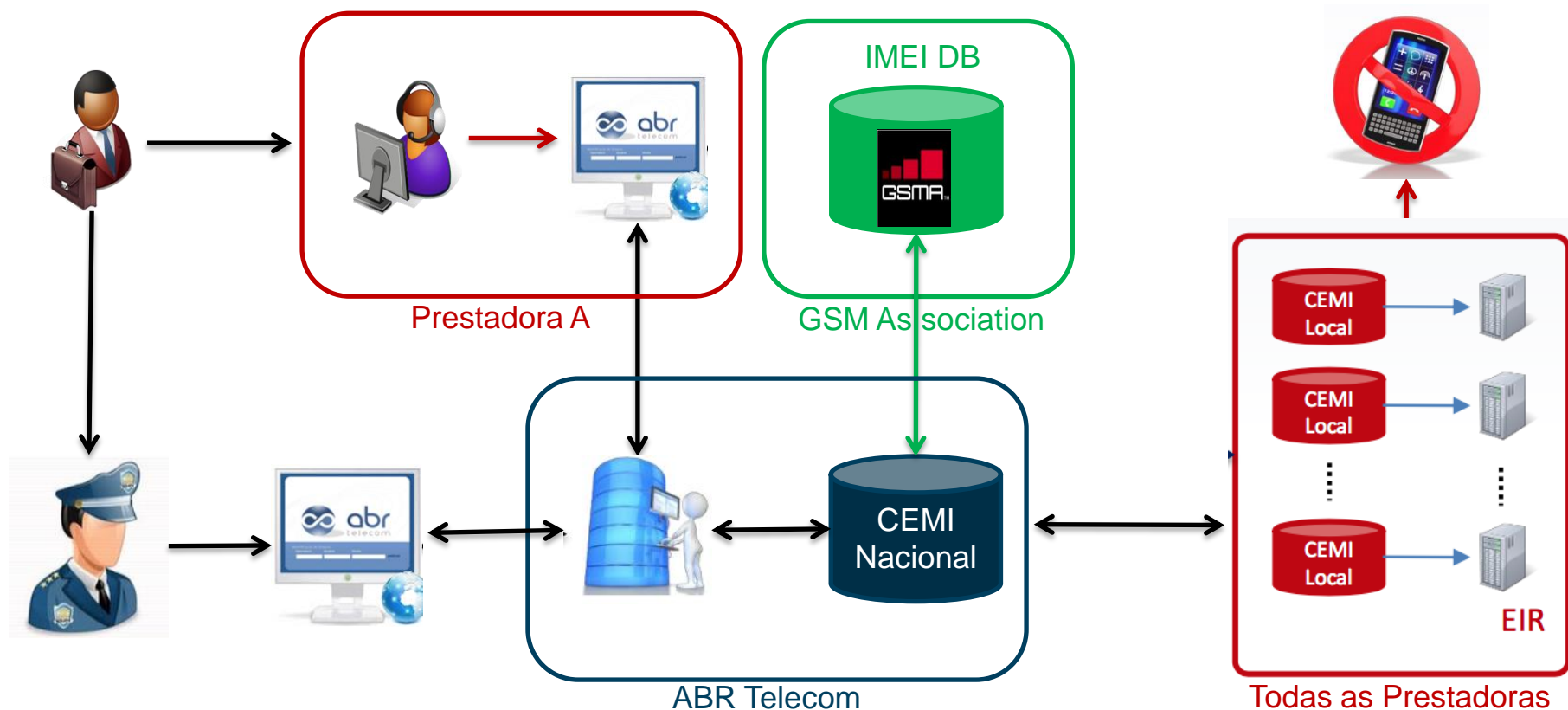
Padronizar e automatizar o bloqueio por outros demandantes (Polícia Civil):

- Proposta de solução apresentada à Anatel.
- Deverá ser automatizada e conter mecanismos para validar o pedido da entidade demandante (garantir o bloqueio do terminal correto).
- Prazo para Implementação: **Novembro de 2015.**

Auditoria/Batimento das base de dados locais e centrais:

- Implementar o batimento de forma sistemática a cada 3 meses.

CEMI – Novo Cenário



- Usuário poderá solicitar o bloqueio na operadora ou na Polícia Civil.
- Autoridade policial poderá bloquear pedidos individuais e de cargas roubadas.
- Prestadora fará a validação dos pedidos individuais (identificar/validar IMEI).

O problema dos IMEIs clonados/adulterados:



Há relatos de alterações do International Mobile Equipment Identifier - IMEI ("chassi" do terminal móvel) para permitir que este volte a operar.

- **Estreitar o diálogo com os fabricantes/fornecedores do Sistema Operacional/Representantes (ABINEE, GSMA, MMF):**
 - Novas barreiras para a alteração do IMEI (gravação em elemento seguro).
 - Implementação de ferramentas que impeçam a uso do terminal por terceiros - KILLSWITCH - Senate Bill n.º 962 – Califórnia/USA¹.
- **Endurecer/criminalizar as ações dos adulteradores de IMEIS:**
 - PL 46/2015 – SP.
 - Mobile Telephones (Re-Programming) Act 2002 – UK².

1- http://leginfo.legislature.ca.gov/faces/billNavClient.xhtml?bill_id=201320140SB96

2- http://www.staffordshire.police.uk/info_advice/crime_prevention/immobilise/reprogramming/



Obrigado

José Alexandre Bicalho
Superintendente de Planejamento e Regulamentação – SPR
bicalho@anatel.br